

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9319 | Salvador, quinta-feira, 21.05.2026

Presidente em exercício Elder Perez



**Esforço para conter
a violência sexual**

Página 2



ENCONTRO DA CHAPADA

Reforço à mobilização

O tradicional Encontro dos Bancários da Chapada, que acontece neste sábado, em Seabra, é mais um reforço à campanha salarial da categoria e à interiorização do movimento. Na

pauta, questões importantes como direitos e defesa da democracia. O evento também serve de preparação para a Conferência da Bahia e Sergipe, de 29 a 31 de maio, em Salvador. Página 3



As meninas são as principais vítimas e a maioria dos casos é cometida por pessoas conhecidas

São 64 meninas abusadas por dia

Em 2024 foram registrados 45.435 casos, equivalentes a 3,7 mil notificações por mês

CAIO RIBEIRO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A VIOLÊNCIA sexual contra crianças e adolescentes segue em níveis alarmantes no país. Dados do Mapa Nacional da Violência de Gênero mostram que, entre 2011 e 2024, por dia, uma média de 64 meninas foram vítimas deste tipo de crime no Brasil. No período, mais de 308 mil jovens de até 17 anos sofreram violência sexual.

Só em 2024 foram registrados 45.435 casos,

o equivalente a 3,7 mil notificações por mês. O levantamento foi elaborado a partir de dados do Sinan (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), do Ministério da Saúde, e divulgado durante as mobilizações do **Maio Laranja**, campanha nacional de combate ao abuso e à exploração sexual infantojuvenil.

As meninas negras são as principais vítimas. Elas representam 56,5% dos casos registrados na série histórica. Especialistas alertam que a subnotificação ainda impede uma dimensão real do problema, já que muitos casos ocorrem dentro do ambiente familiar ou próximo às vítimas. Casos de violência contra crianças e adolescentes podem ser denunciados pelo Disque 100, canal nacional de proteção aos direitos humanos.

Governo reforça proteção à infância

JUSTAMENTE quando dados do Mapa Nacional da Violência de Gênero mostram que 308 mil meninas de até 17 anos sofreram ataques entre 2011 a 2024 no Brasil, o governo Lula, preocupado com o problema e decidido a enfrentar a vulnerabilidade infantil, lançou na terça-feira diretrizes e estratégias padronizadas de combate ao abuso e à exploração sexual infantojuvenil.

A norma estabelece princípios fundamentais, como a proteção integral de crianças e adolescentes, o reconhecimento da condição peculiar de desenvolvimento, o respeito à dignidade, à liberdade e aos direitos humanos, além da garantia de privacidade, sigilo, acessibilidade, inclusão e combate à discriminação. Também reforça a responsabilidade compartilhada entre família, sociedade e poder público na defesa da infância.

As diretrizes priorizam o enfrentamento de todas as formas de violência sexual, com foco na prevenção e na não revitimização das vítimas. Entre os objetivos estão o fortalecimento das redes de proteção, a ampliação do atendimento especializado e a responsabilização dos agressores, sem abrir mão da proteção aos direitos das vítimas.



Lula lança programa de proteção integral a jovens

Mães solo superam população de Portugal

ACORDAR cedo, organizar a casa, preparar o café, arrumar as crianças, levar à escola, enfrentar o trânsito das grandes cidades, uma jornada de trabalho exaustiva e, ao voltar para casa, cuidar do jantar, da limpeza, das tarefas escolares e de tudo o que envolve a criação de uma criança. Para milhões de mulheres brasileiras essa é a rotina.

O Brasil já ultrapassou a marca de 11 milhões de mães solo, mulheres que criam os filhos praticamente sozinhas, acumulando responsabilidades financeiras, emocionais

e domésticas. Dados do Instituto Brasileiro de Economia mostram que, entre 2012 e 2022, saltou de 9,6 milhões para 11,3 mi-



A Bahia é o segundo estado com mais mãe solo

lhões. Número maior do que a população de Portugal, de 10,8 milhões de pessoas.

A pesquisa mostra que maior parte dessas mulheres, cerca de 72,4%, vive apenas com os filhos, sem familiares dentro de casa para dividir tarefas, cuidados ou oferecer suporte diário.

Além da pressão cotidiana, há um recorte social importante: 15% dos lares brasileiros são chefiados por mães solo, e a maioria é negra, o que evidencia como desigualdade econômica, racial e de gênero estão diretamente ligados.

Por direitos e democracia

Evento debate saúde, emprego, campanha e os rumos do país

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br



NESTE sábado, a partir das 8h, em Seabra, o Sindicato promove mais um Encontro dos Bancários da Chapada Diamantina, atividade que reúne trabalhadores da região em um momento importante para o futuro da categoria e os rumos do país.

O evento, no hotel Asa Branca, acontece em meio às discussões que antecedem a definição da pauta de reivindicações da campanha salarial e o início das negociações com os bancos. A defesa do emprego e da manu-

tenção das agências físicas é um dos temas centrais.

Nos últimos anos, o sistema financeiro ampliou os lucros, mas reduziu consideravelmente postos de trabalho e unidades. Outro ponto prioritário

é a saúde. Os bancários estão entre os que mais adoecem, vítimas de um modelo de gestão baseado em metas abusivas, assédio e pressão.

Não para por aí. O encontro tem espaço ainda para análise

da conjuntura. O entendimento é de que os direitos dos trabalhadores dependem diretamente das disputas travadas no Congresso Nacional e dos rumos da democracia brasileira. Em outubro, o país viverá mais um processo eleitoral decisivo, com impacto direto sobre as condições de negociação entre trabalhadores e empresas.

O debate inclui a importância da participação popular nas eleições e da escolha de deputados e senadores comprometidos com os direitos dos trabalhadores, a valorização do serviço público, a proteção social e a democracia. O Congresso é palco de disputas importantes, como demonstram as movimentações da direita e da extrema-direita para impedir o fim da escala 6x1.



CCV aprovada no Itaú

A RENOVAÇÃO do Acordo Coletivo de Trabalho da CCV (Comissão de Conciliação Voluntária) do Itaú foi aprovada pelos bancários da Bahia e Sergipe, em assembleia realizada na semana passada. A proposta recebeu 98% de aprovação, demonstrando a importância do instrumento para a categoria.

A CCV funciona como espaço de mediação entre trabalhadores e banco para tratar

possíveis pendências trabalhistas envolvendo empregados e ex-empregados. A comissão é composta por representantes das entidades sindicais e do Itaú, buscando soluções negociadas antes da judicialização dos conflitos.

A participação é voluntária e facultativa. A orientação é que os bancários procurem o Jurídico do Sindicato para esclarecer dúvidas.

SALÁRIO, metas abusivas, saúde mental, inteligência artificial, defesa do emprego. O que mais pesa hoje na rotina dos bancários? A resposta precisa vir da própria categoria e o prazo está correndo. Até 31 de maio, trabalhadores do setor de todo o país devem participar da consulta nacional, instrumento

que ajuda a definir as prioridades da campanha salarial.

A pesquisa funciona como um termômetro real do que acontece nas agências e departamentos. É a partir das respostas que o Comando Nacional dos Bancários e os sindicatos fazem um diagnóstico que será levado à Conferência Nacional dos Bancários, em junho.

Em um cenário de pressão crescente, reestruturações e digitalização acelerada, entender

Consulta na reta final



Pesquisa pode ser respondida até pelo celular

as prioridades da categoria é peça-chave para fortalecer a negociação coletiva. A participação é simples e rápida. Basta responder o questionário disponível no link: <https://consultabancarios2026.votabem.com.br/>.

Quanto maior a participação, maior a capacidade de representação das entidades. Em outras palavras, o que os bancários apontarem agora pode virar reivindicação concreta nos próximos acordos.

Ao ar livre, contra o estresse

Preços promocionais até dia 14 de junho. Depois sobe para R\$ 100,00

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

DIANTE do aumento no adoecimento psíquico, como bem sabe a categoria bancária, a corrida de rua tem se tornado uma verdadeira válvula de escape para quem está prestes a “explodir”. Passo a passo, quilômetro a quilômetro, o ciclo de estresse vai se rompendo.



Abertura do futsal terminou com duas goleadas



Ressaca e Cartola saem na frente

A BOLA rolou na noite desta terça-feira para a abertura do Campeonato Futsal dos Bancários, realizada no Ginásio de Esportes. A primeira rodada foi marcada por jogos movimentados e muitos gols.

No primeiro confronto, o Ressaca mostrou força em quadra e venceu o Futbank por 7 a 1, garantindo uma estreia dominante no campeonato. Na segunda partida, o Cartola também começou com vitória ao bater o FUTCEF por 4 a 1.

A próxima rodada acontece no domingo, com expectativa de mais disputas acirradas e participação da torcida, fortalecendo o espírito esportivo entre os bancários.

O Sindicato sempre presou pela saúde mental e a qualidade de vida além do trabalho e das paredes das agências. Lá atrás, criou a Corrida dos Bancários, que entra na 28ª edição este ano. O primeiro lote está disponível e o associado ao Sindicato tem desconto garantido.

É bom se ligar porque os preços promocionais vão até 14 de junho. Bancário sindicalizado paga apenas R\$ 80,00 mais 1kg de alimento não perecível e o público externo, R\$ 100,00 e 1kg de alimento não perecível. A partir do dia 15, os valores sobem para R\$ 100,00 e R\$ 120,00, respectivamente. É só clicar no link <https://kbsports.com.br/events/28-corrída-dos-bancarios-salvador> e garantir a inscrição.

A prova

A 28ª Corrida dos Bancários acontece no dia 23 de agosto, com largada às 6h30, na Orla da Boca do Rio. O corredor pode escolher entre o percurso de 5km e 10km.

A prova tem uma estrutura de primeira,

com alongamento antes da corrida, pontos de hidratação, lanche, massagem e premiação em dinheiro para algumas colocações.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

EM DECOMPOSIÇÃO Se o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), principal candidato da extrema direita, vai ser preso ou cassado pelo TSE, como quer a maioria dos brasileiros, só a sequência dirá, conforme as novas descobertas do escândalo *Dark Horse*. Até agora, de certo mesmo é que nos planos político e eleitoral a tendência é a candidatura se desidratar cada vez mais, a quatro meses da eleição. As pesquisas estão comprovando. A democracia agradece.

GOROU, FLÁVIO As frações menos obtusas da extrema direita - coisa raríssima - e a maioria da direita de araque, dita liberal mas sempre servil ao fascinizismo, estão “entre o inseto e a inseticida”. Sabem que a candidatura de Flávio gorou, mas não têm como disputar eleição presidencial sem apoio de Bolsonaro. Para piorar, os nomes alternativos - Michelle, Zema e Caiado - são fracos demais.

BEM COMPLICADO Agora, como se diz, “Inês é morta”. Mesmo que o brava-teiro Valdemar Costa Neto venha a ganhar a queda de braço com Bolsonaro, o pai, e tome a candidatura do filho Flávio, eleitoralmente o estrago já está feito. Qualquer outro nome que o PL indique estará, inevitavelmente, contaminado pelo escândalo cinematográfico. Será destruído na campanha eleitoral.

EXPÕE ALIENAÇÃO O fato de, segundo o Datafolha, 59% dos brasileiros não terem tomado conhecimento da rejeição do nome de Jorge Messias para o STF, fato bem explorado na mídia corporativa e na internet, expõe o grau de alienação da maioria da população e ajuda a entender o motivo de as elites, tão perversas para o povo, ainda iludirem trabalhadores e pobres a votarem na direitona.

PRECISA POLITIZAR Em nome do Estado democrático de direito, da soberania nacional, da lógica civilizacional, um governo progressista como o de Lula precisa politizar a população, oferecer condições para escolhas conscientes. Apenas incluir as massas populares no mercado de consumo só vai deixá-las ainda mais reféns do golpismo, de farsas como Flávio Bolsonaro, das *big techs* e das *bets*.